



MENSÁRIO DO NORTE
DO DISTRITO DE LEIRIA

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

30 - Ex.mo Sr.
José Antunes
Largo Marques Lavradio, 2-A - JQ
1100 LISBOA

ANO VI - Nº 95 - DEZEMBRO DE 1989

Director - António Mendes Antunes
Director Adjunto - Fernando Simões Pires

SEDE TRAV. DO JASMINEIRO - 14

AVENCA - VISEU
40500 - José Pires

ANIVERSÁRIO DA FILARMÓNICA FIGUEIROENSE EM DIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

O Outono, nas suas despedidas não foi tão mau como às vezes se apresenta, pois que naquele dia 8 de Dezembro, dia de Nossa Senhora, permitiu que a Igreja se enchesse de fieis para que com o mesmo fervor de sempre rendessem adoração à Padroeira. A Missa, celebrada pelo titular da Paróquia Rev. Padre António Mendes Antunes, foi acompanhada de cânticos pelo Coral de São João Baptista, dirigido pela senhora D. Leonor Lacerda. A Filarmónica Figueiroense, em comemoração do seu aniversário e como já vem sendo hábito neste dia, tinha uma delegação representativa, com bandeira junto do Altar Mór e foi alvo das felicitações do Pároco celebrante.

A imagem de Nossa Senhora, que antes da Missa tinha sido trasladada para a Igreja, voltou à sua capelinha em procissão extraordinariamente concorrida, em que a Filarmónica Figueiroense ofereceu a sua valiosa colaboração.

HOMENAGEM A NEUTEL DE ABREU

Também no mesmo dia, a Filarmónica Figueiroense colaborou na homenagem póstuma prestada ao herói nacional, Major Neutel de Abreu junto da sua estátua, executando o hino patriótico da MARIA DA FONTE, enquanto o Presidente da Câmara senhor José Simões de Abreu depunha um ramo de flores no pedestal do monumento, ladeado pelo Presidente da Comissão Promotora do Monumento, senhor João Rodrigues e pelo Presidente da Assembleia Municipal, senhor Aquiles Morgado.

As pessoas presentes, entre elas alguns familiares do homenageado, dirigiram-se depois ao Cemitério Municipal, onde o Rev. Padre António presidiu à cerimónia religiosa da trasladação dos restos mortais de Neutel de Abreu para o mausoléu agora construído.

Na oportunidade falou o senhor João Rodrigues que realçou a personalidade do

homenageado, na simplicidade do cidadão e valeroso militar, consagrado Herói Nacional em sessão solene na Sociedade de Geografia em 29 de Junho de 1941 e falecido em 8 de Dezembro de 1945, há precisamente 44 anos.

COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIO

A Sociedade Musical de Instrução e Recreio, iniciou a sua Festa própria com um almoço de confraternização no Restaurante Panorama, ao qual assistiram representantes das Autarquias, das Colectividades locais, e da Igreja. O Jornal de Figueiró dos Vinhos esteve representado pelo nosso Director.

Estava programado um concerto na sede da Filarmónica para as 15 horas mas a tarde cultural só teve início depois das 16 horas. Todavia as pessoas que resistiram ao frio e à chuva fora do edifício até à sua abertura, não deram o tempo por mal empregado.

O espectáculo foi iniciado com a actuação do Grupo

Coral do Deus Menino da S.M.I.R.F., sob a regência da senhora Dr.^a Maria Conceição Simões de Sousa, que proporcionou momentos de encanto à vasta assistência que ali se deslocou.

O Coral que actuou com cerca de quarenta elementos cantou: Natal D'elvas de Mário Sampaio Ribeiro; Mar Alto, arranjo de Manuel Faria; Avé Maria de Jakob Arcadelt; Boiadeiro de Armando Cavalcanti e Klecius Caldas; Canção Açoreana, Arranjo de Manuel Faria e Laudate Dominum do Prof. José Firmino.

Na abertura, no intervalo e no final um jovem elemento da Filarmónica de nome Fernandes executou algumas peças musicais em órgão electrónico, mostrando já bastante segurança. Só foi pena que o volume de som não estivesse harmonizado com a limitação do espaço.

A segunda parte musical, foi antecipada por uma série de homenagens que o Presidente da Direcção, se-

Cont. na Pág. 2

CAMPELO INAUGUROU SANEAMENTO BÁSICO

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE CAMPELO, "O CONVÍVIO", reuniu no dia 9 do mês corrente em Assembleia Geral. Na Convocatória que publicámos no nosso número anterior, comunicava-se a seguinte Ordem de Trabalho: 1 - Questões Diversas. - 2 Programação do Acto Inaugural das Obras de Saneamento Básico. Todavia a Sessão foi alargada a convidados. O facto foi esclarecido nas primeiras palavras do Presidente da Mesa, senhor Aurelindo Neto Lopes que de imediato deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso.

Inscreeveu-se o senhor Eng.^o Jorge Martins que dissertou sobre a vida da jovem colectividade e do trabalho desenvolvido pela sua Comissão de Melhoramentos.

Porém, o momento alto desta reunião foi aquele em que os sócios da Associação, numa demonstração inequívoca de que a GRATIDÃO

não é uma palavra vã, quiseram juntar por unanimidade e aclamação o nome da senhora D.^a Aurelina Santos Martinho ao de seu Marido senhor Aníbal de Jesus Martinho e da senhora D.^a Natália Moraes Rosa, na galeria dos Sócios Honorários, descerrando os retratos dos três benfeitores na sua sede.

Também o Senhor José Simões de Abreu, Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos foi alvo de agradecimento por, como foi dito, ter providenciado para que o GAT tivesse elaborado o Projecto da Obra ora inaugurada e "pela maneira como sempre tinha atendido as solicitações da Comissão de Melhoramentos", elegendo-o por aclamação, Sócio Honorário.

Para o simples observador que venceu a tal "longa distância" para vir até Campelo para comungar nos sentimentos de alegria e de esperança destes campelenses nesta obra grandiosa que

Cont. na Pág. 2

SUMÁRIO

DESPORTO

PÁGINA 2

LISBOA TANTOS DE TAL

ÚLTIMA PÁGINA

NATAL

ÚLTIMA PÁGINA

O DR. FERNANDO MANATA É O NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

ÚLTIMA PÁGINA

LEMBRANÇAS DE NATAL

Nas casas pobres da aldeia
O Natal bem pouco é,
Mas quase ninguém se alheia
Dos sentimentos de Fé.

Da de meus pais bem me lembro,
Onde apesar da pobreza,
Nessa noite de Dezembro
A fogueira estava acesa.

A mãe fazia filhoses
Conforme os usos antigos,
E meu pai partia nozes
Para rechear os figos.

Cantava-se ao Deus-menino
Na noite fria de Inverno,
E na igreja a voz do sino
Era um hino ao Padre-Eterno.

E a fogueira dando luz,
Naquela noite aquecia
A lembrança de Jesus
No regaço de Maria.

Outras prendas não havia
Que o dinheiro andava auzente,
E o Pai-Natal nem sabia
Onde é que morava a gente.

Que na casa onde eu nasci,
Não havia chaminé
Nem sapatos pra lá pôr,
Havia respeito e fé,
Isso sim, e um grande amor,
E foi nela que eu cresci.

Hoje o tempo é bem diverso,
Já ninguém jejua à fome,
É mais conforme o universo,
Rico ou pobre, tudo come.

FRANCISCO PIRES

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DESEJA

A TODOS OS CLIENTES,
AMIGOS, ASSINANTES

E LEITORES

UM FELIZ

NATAL E

PRÓSPERO

ANO
NOVO



DESPORTOS

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO DA A. F. LEIRIA

A. DESPORTIVA VENCEU FORA O ARCUDA!

Com os jogos relativos à 9.ª Jornada, prosseguiu o Distrital da 1.ª Divisão da A. F. Leiria.

A A. Desportiva ao vencer em Albergaria o Arcuda por 3-1, aproximou-se dos primeiros lugares da tabela, situando-se agora na 6.ª posição, apenas a um ponto do 3.º Classificado.

Vejamos os últimos resultados obtidos pela A. Desportiva:

- 6.ª Jornada:
A. Desportiva, 1 - Alvaiázere, 1
- 7.ª Jornada:
Sp. Pombal, 1 - A. Desportiva, 0
- 8.ª Jornada:
A. Desportiva, 3 - P. Vieira, 2
- 9.ª Jornada:
Arcuda, 1 - A. Desportiva, 3

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	Jogos/Pontos
POMBAL.....	9 - 26
Alvaiázere.....	9 - 23
Amor.....	9 - 21
Vieirense.....	9 - 21
Bidocirense.....	9 - 21
A. DESPORTIVA...	9 - 20
ARCUDA.....	9 - 17
P. Vieira.....	9 - 17
Unidos.....	8 - 17
Garcoa.....	7 - 14
Avelar.....	9 - 14
Caranguejeira.....	8 - 13
St.º Amaro.....	9 - 11
Amieira.....	9 - 9

PRÓXIMOS ENCONTROS DA A. DESPORTIVA

- 10.ª Jornada
A. Desportiva-Unidos (16/12)
- 11.ª Jornada
Amieira - A. Desportiva (7/1)
- 12.ª Jornada
Avelar-A. Desportiva (14/1)
- 13.ª Jornada
A. Desportiva-Caranguejeira (28/1)

TERRENO VENDE-SE

À SERRADA, subúrbios da vila, cerca de 5.000 m2 com terra de sementeira, oliveiras, videiras e várias árvores de fruto.
Tratar com José da Conceição Godinho
Chá Velho -
3260 Figueiró dos Vinhos

TRESPASSA-SE CAFÉ-GELATARIA ÓPTIMAS INSTALAÇÕES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTAR PELO TELEF. 52690

CASAL DE SANTARÉM TERRENO VENDE-SE, à beira da estrada com casa em construção.
TRATA: No local José Manuel Silva Conceição

CAMPELO INAUGUROU SANEAMENTO BÁSICO

Cont. da 1.ª Pág.

estão promovendo, é da mais elementar justiça realçar a Força anímica destes Homens que se propõem realizar em meses ou poucos anos aquilo que o Estado e as várias Câmaras lhes negaram durante muitos decénios, como se eles não fossem como os outros, portugueses e de primeira.

Se NUNCA É TARDE PARA COMEÇAR e a Freguesia de Campelo tem Homens de valor espalhados por todos os quadrantes geográficos, nós estamos convencidos que a voz destes campestres que querem transformar a sua aldeia serrana num Oásis, onde, felizmente a poluição ainda não chegou, vai ter o eco que merece junto de todos os conterrâneos.

Feitas estas considerações intervalares ditadas pelo amor de tudo quanto é figueirense, voltemos à Assembleia em que além da Câmara Municipal, representada pelo seu Presidente, acompanhado pelos Vereadores senhores João Rodrigues e Virgílio Costa, estavam os senhores Jorge Domingues e Lúcio Santos da Assembleia Municipal e o senhor António Martinho da Santa Casa da Misericórdia.

O nosso Director Rev. Padre António Mendes Antunes, esteve presente na qualidade de Pároco da Freguesia e Director do Jornal de Figueiró dos Vinhos.

Durante a Sessão usaram da palavra, além do Presidente senhor Aurelindo Neto Lopes e do senhor Eng.º Jorge Martins, os senhores Dr. Mário Rui Martinho; Aurélio Loja, Presidente da Direcção; José Francisco dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Campelo e por fim o senhor Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos que entregou à Comissão um cheque de 50.000\$00, comparticipação do Governo Civil e anunciou verba idêntica, de Câmara, atribuída em Orçamento.

Em seguida procedeu-se à inauguração das instalações do saneamento básico onde discursou o senhor Carlos Manuel Simões da Silva, que no final convidou o senhor Simões de Abreu a descerrar uma placa alusiva ao acto e de agradecimento.

Um porto de honra oferecido pelo "convívio" foi motivo de confraternização.

Fernando S. Pires

ANIVERSÁRIO DA FILARMÓNICA FIGUEIROENSE EM DIA DE NOSSA SENHORA

nhor Carlos Medeiros justificou ao usar da palavra, homenagens que foram reciprocadas e calorosamente aplaudidas.

Finalmente realizou-se o anunciado Concerto, sob a regência do senhor Américo Santos com a execução de:

Sintra do Norte, Selecção de Américo Santos, Maestro da S.M.I.R.F..

Encantadora foi a apoteose do espectáculo com essa maravilha da música clássica que se chama CORO DOS ESCRAVOS da Ópera NABUCCO de Verdi, apresenta



Filarmónica Figueirense

Minho e Galiza, Marcha de Miguel de Oliveira; Jesus Cristo Superstar de Willy Webber Hatvast; Popp Show n.º 3 de Amílcar Moraes; Rock Viruta, tema dos anos 30/40; Hey Jude, Arranjo do Maestro da Banda Operária de Torres Novas, Senhor Ferreira e

num interessante arranjo do Maestro Arménio Santos, cantada e tocada em conjunto pelo Coral do Deus Menino e Filarmónica Figueirense, que só por si é um espectáculo. Parabéns à Filarmónica e ao Coral do Deus Menino.

Simões Pires

LUÍS FRIAS FERNANDES

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS - TESTES - ASMA BRÔNQUICA

Consultas por marcação
Telefone 52338

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE TERRENO

Em Figueiró dos Vinhos na zona industrial, junto à Serração do Caramelo, com cerca de 2.000 m2 tendo 40 metros de frente para a estrada Figueiró/Castanheira de Pera, todo vedado com postes de cimento e rede, 3 armazéns com área coberta de 130 m2.

Serve para qualquer indústria.
Informa o telefone (036) 44504

TRACTORES

USADOS, mas em bom estado, sendo um com grua, vendem-se.

BOM PREÇO

Manuel de Freitas Lopes & C.ª Limitada
2300 TOMAR
Telef. 049-311034

TELEF. (STAND 83 62 27 ESCRIT. 84 66 18)

ANTÃO & VALENTE, LDA.
AGENTE DE SEGUROS

AUTOMÓVEIS Gerente: Joaquim Simões Nunes

COMPRA - VENDA - TROCA

STAND - Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. - Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

Boas Festas

JORNAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982



Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Gustavo Manuel J. Medeiros
Dr. Herlander Machado
Isabel Vaz Belchior
Luís Matos
José Carlos Leitão

Eng. Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda-Mário Mendes
Arega - P. José Escaroupa
Bairradas - Filomena Lopes
Campelo - Pe. A. Antunes
Lisboa - Francisco Pires
Castanheira de Pera - Paulo Marçal
P. Teixeira - Pedrógão Grande
Isaura Maria Antão R. Martins
Agências para Publicidade e Pagamentos
Papellaria JOBEL
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) - a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual..... (1989)
Portugal..... 400\$00
Estrangeiro..... 500\$00
(Pagamento adiantado)
Avulso..... 40\$00
Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 - 3500 VISEU

S
T
U
D
I
O

AGORA NA REVELAÇÃO DAS SUAS FOTOS OFERECEMOS-LHE.
I ROLO IGUAL
I MINI ALBUM
I CARTEIRA
E RAPIDEZ

BOAS FESTAS

VENDA DE MATERIAL DAS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS NÃO CONFUNDA SOMOS PROFISSIONAIS TIRAMOS FOTOCOPIAS

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEF. 036 - 52622

S É R G I O

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

AGORA...
... PARA OS NOSSOS ASSOCIADOS, CLIENTES E EMPRESAS!!!

- Depósitos à ordem com elevada remuneração:
 - Até 1.000 contos4%
 - Sobre o excedente6%
- Depósitos a prazo com as maiores taxas de juro, líquidas
- Contas especiais de poupança de Reformados e Emigrantes

APOIAMOS O DESENVOLVIMENTO E ECONÓMICO DA REGIÃO
CRÉDITO AOS NOSSOS ASSOCIADOS NAS MELHORES CONDIÇÕES DE MERCADO
Informe-se nos nosso balcões em:
FIGUEIRÓ DOS VINHOS E CABAÇOS - ALVAÍZERE

ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Figueiró dos Vinhos

SÉRGIO MIGUEL DA
SILVA BRANCO
— Dois anos de eterna
saúde, 24.12.89 —

MIGUELITO

Querido filho e manito do coração, faz precisamente dois anos na véspera de Natal que tu partiste e nos deixaste mergulhados na mais profunda dor,

tão grande, pensando que te salvarias daquele maldito cancro que tanto te fez sofrer, mas nada disso aconteceu e a nossa esperança morreu contigo, em nossa casa não há mais Natal alegre nem aquelas prendas que o menino Jesus te punha no sapato e tu tão contente corrias à cozinha para as ir buscar, que saudades desse tempo meu



chorando a tua morte a todo o momento.

Ó meu Deus, que vazio em que ficou a nossa casa sem ti, sem os teus olhos azuis que tão lindos que eram, sem as tuas brincadeiras e sem a alegria dos teus oito anitos, que mesmo com a doença assassina, tu tinhas sempre aquele sorriso alegre que nos enchia de esperança. Ai Miguelito, como a nossa ilusão era

Deus, que nunca mais volta na vida.

Agora só nos resta ir um dia ter contigo para nos juntar-mos todos na eternidade. Adeus amor querido, até um dia.

Teus pais e a tua mana nunca mais te esquecem na vida.

Jacinta da Silva Rego
Manuel Branco Lopes dos Santos Vaz

Florbela da Silva Branco

CAFÉ RESTAURANTE MARIBEL



Almoços - Lanches - Jantares
ESPLANADA

Servimos Festas, Casamentos,
Baptizados.

Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF. 52889 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BOAS FESTAS

TENTAÇÃO!...

A vida não é mais que uma condenação
A respeito da qual ninguém conhece
Se é leve ou se é pesada a sua pena,
Nem a data em que as contas se farão.
Cada qual tem a sorte que merece
Tal qual o tribunal do Alto nos ordena!...
Observo o mundo e vejo todos a correr,
Por egoísmo, vaidade, ostentação,
Atrás da felicidade concebida,
Que a todos foge, sem ninguém a ver,
A não ser em lampejos, de fuga,
Aos que atrás dela vão
E jogam nela toda a sua vida!...
E quantos na corrida audaz, imensa,
Não pagam com a vida a correria?!...
De chofre cumprem a sentença
Sem verem mais a luz que os alumia!...
Aos que pensam que a vida se traduz em gozo
Direi sereno e simplesmente
Que todo e qualquer bem nos é penoso
Porque pode faltar-nos num repente;
Que ninguém é senhor sequer do seu repouso!...
Moderai, pois, as ambições, não corram tanto,
A sã felicidade está na calma,
Que ninguém por ser rico chega a santo.
Ou salva da tortura a sua alma
Após a ter perdida!...
Se a vida não é mais que uma condenação,
"Não vos deixeis cair na tentação"!
Aceitai cada um por boa a vossa vida.

Francisco Pires

LEIA ASSINE DIVULGUE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MÁXIMAS NOVAS

Ninguém avalia o mal alheio
sem que o sofra primeiro.

O Sol nasce para todos,
mas nem todos nascem para o Sol.

A imagem do nosso semelhante
novo ou velho,
deve ser vista ao nosso espelho

Por mais que queiramos
nunca seremos iguais,
pela mesma razão
que as árvores que plantamos,
no mesmo chão,
umas crescem menos outras mais.

Ninguém é quem parece,
mas o que parece
muitas vezes é.

Os mortos não metem medo.
Os vivos sim,
quando andam por caminhos tortos.

Tira as pedras do caminho,
faz como eu,
que o caminho não é só teu.

O amor é como as amêndoas,
doces por fora e amargas por dentro.

O Mundo é uma bola que rola,
Dá uma volta em vinte e quatro horas.
Porém, a "bola" rebola mais: tem dias de hora e meia
e põe o mundo aos pontapés.

Francisco Pires

COMOCEL - Construtora Moderna do Centro, Lda

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL
SEDE: AGUDA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Pes. Colect. Nº 500 811 407
ESCRITÓRIOS: Av. Sá da Bandeira, 52 r/c - Telef. 33924
3000 COIMBRA
Soc. por quotas Matriculada na C.R.C. - F. Vinhos
sob o nº 193 - Capital Social 37.000.000\$00

EMIÇÃO PRIVADA DE OBRIGAÇÕES - 1989

Nos termos e para efeitos legais faz-se público que a COMOCEL - CONSTRUTORA MODERNA DO CENTRO, Lda, vai realizar uma emissão de 35 (trinta e cinco) Obrigações ao portador no montante global de 35.000.000\$00, em 28 de Novembro de 1989 nas seguintes condições:

- * 35 (trinta e cinco) Obrigações de valor nominal unitário de 1.000.000\$00 cada;
- * As Obrigações são emitidas ao par;
- * Com o prazo de um ano;
- * Taxa de juro fixa, anual, nominal de 5%;
- * A emissão vence juros, anualmente, na data de reembolso;
- * Haverá um único reembolso, ao par, no final da vida do empréstimo, em 28 de Novembro de 1990.
- * Emissão liderada e colocada pelo Banco Comercial Português.

A presente emissão está dispensada de autorização do Senhor Auditor Geral do Mercado de Títulos, ao abrigo da alínea b) do nº 1 do artigo 2 do D.L. 23/87 de 13 de Janeiro, conjugado com o nº 1 da Portaria 282/87 de 7 de Abril.

Coimbra, de de 19
A Gerência
a) assinatura ilegível

CASAL DOS FERREIROS BAIRRADAS



ANTÓNIO ALMEIDA PIRES
AGRADECIMENTO

Sua Esposa, Filha, Filho, Nora,
Genro, Netos e restantes familiares,
vem por este meio agradecer muito reconhecidamente,
a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde
assim como aqueles que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.
A todos, a nossa eterna gratidão.



PRESÉPIO DE MADEIRA POLICROMADA QUE PREENCHE O RELICÁRIO DE SANTA CATARINA DE SENA, SÉCULO XVII. Museu de Grão Vasco, Viseu

1989 - 1990

O Jornal de Figueiró dos Vinhos
Deseja aos Leitores, Anunciantes e Colaboradores
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

VIDA CULTURAL



Promovida pelo Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, está patente ao público até ao dia 6 de Janeiro, no Casulo, uma exposição retrospectiva da vida e obra de mestre Malhoa.

Esta exposição que tem na simplicidade o seu valor, merece, sem dúvida, a visita de todos os que admiram a notável obra desse grande pintor naturalista que foi José Malhoa.

NOTÍCIAS DE CAMPELO

CONTAS DA FESTA DE CAMPELO

É inegável e impressionante o esforço dispendido por um punhado de jovens Campelenses para tentar dar à sua terra o atractivo necessário para o seu desenvolvimento no aspecto turístico, que é, sem dúvida, uma das suas potencialidades.

Deste grupo faziam parte os mordomos das Festas de Nossa Senhora da Graça, que procuraram que também o programa se

integrasse nesta linha, e que de certo modo conseguiram.

Dessas Festas apresentam hoje contas, que a falta de espaço nos obriga a resumir.

Receita - 977.390\$00

Despesa - 984.340\$00

Saldo - 6.950\$00

DOENTE

Depois de algum tempo de internamento no Hospital dos Covões, encontra-se de cama, em sua casa, em Pé de Janeiro o senhor António Nunes Martins.

Desejamos-lhe as melhoras.

PASTELARIA E GELATARIA

RENAT'OS



DE ALFREDO QUINTAS

BOAS FESTAS

Telef. 52566

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 17
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda

TIPOGRAFIA - PAPELARIA - OFFSET - CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS

Boas Festas

Rua Comendador Araújo Lacerda, N.º 10
Telef. 52553 p.f. - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OFICINA LUCINA DOMINGOS



Boas Festas

MOTO-SERRAS E MOTORIZADAS

CHÁOS DE CIMA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE

PANORAMA



- Ampla, moderna e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.

- Capacidade para 400 Pessoas

- 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes

- Parque de estacionamento privativo

- Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES

- ARROZ E AÇORDA DE MARISCO

- BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

BOAS FESTAS

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115

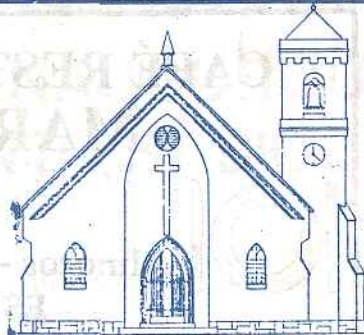
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAIS 100 CONTOS PARA A CAPELA DA CASTANHEIRA

Bendita Terra que tais Filhos tem.

Agora foi a vez do senhor ARMORINDO DA CONCEIÇÃO COELHO participar na obra que está a envolver e entusiasmar todos os bons castanheirenses.

O senhor Armorindo Coelho é um considerado industrial da construção civil nos arredores de Lisboa, com sede em Forte da Casa, Póvoa de Santa Iria. Mas o que ele não esquece é que nasceu na Castanheira de Figueiró. A sua vultuosa participação, é a



Alçada Principal da Nova Capela da Castanheira de Figueiró

prova irrefutável do amor que tem à sua Terra.

A Comissão agradece

VÁRZEA REDONDA

VENDE-SE propriedade composta por 2 casas de habitação, uma nova e outra antiga.

Uma garagem com cave e quintal com videiras.

Tratar no local com:

Celestino Almeida e Silva Salgueiro.

AUTOMÓVEIS LARFERMO, LDª

COMPRA VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS USADOS

GERÊNCIA DE
Lúcio Mendes

e Fernando Antão

Rua Almeida e Sousa, 70-A

Rua Sampaio Bruno, 26

Telefone 68 22 81 - 1300 Lisboa



BOAS FESTAS

Figueirosense Amigo:

Se pensa negociar a sua viatura ou adquirir outra,
consulte estes seus conterrâneos.
Servir bem é o nosso lema.

DOMINGOS DUARTE

Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)

Consultas:

2.ª e 5.ª Feira

Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.ª Leiria

- Telef. 26003

3.ª e 6.ª Feira

Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.ª - Sala 46

- Coimbra - Telef. 36641

Sábado

R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6

Telef. 52604

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA PEREIRENSE

Comércio de Móveis, Lda.

VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS
AOS MELHORES PREÇOS

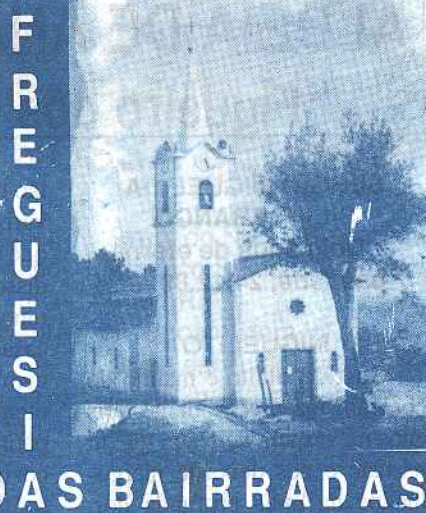
VENHA VER PARA CRER

Mobílias de Estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas

ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
SEM AUMENTO DE TRANSPORTE

ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS

Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para 049-39137, em
PEREIRO - AREIAS 2240 FERREIRA DO ZÊZERE



E
C
O
S

DA

F
R
E
G
U
E
S
I

DAS BAIRRADAS

ÓBITOS:

No dia 21 de Novembro faleceu Emília da Conceição Martins, de 58 anos, casada com Silvino Martins Simões, residente em Marvila.

No dia 22 de Novembro faleceu António Almeida Pires, de 78 anos, casado com Maria da Conceição, residente no Casal dos Ferreiros.

No dia 29 de Novembro

faleceu Maria Martins, de 87 anos viúva de Manuel António Ferraz, residente no Corisco.

No dia 10 de Dezembro faleceu Delfina Coelho Sousa Paula, de 79 anos, viúva de António de Sousa Paula, residente no Retiro.

Paz às suas almas. Os nossos sentimentos às famílias enlutadas.

FERNANDO MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1ª
(Por cima da Rodoviária)
TELEF. 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEPHONE 5 22 19

AGENTE DA:

SINGER

PETROGAL
HOOVER



TABAQUEIRA

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5

BOAS FESTAS

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



AS CIDADES E AS SERRAS (II)

Por Luís Matos

Como ainda hoje é notório, a instrução e a cultura dos portugueses mantêm-se baixas, surgindo Portugal com a maior taxa de analfabetismo da Europa, havendo números que apontam os 15% perante os países da CEE, por exemplo, que deverão enfrentar hoje uma percentagem, entre os 7% e os 9%. Nas regiões mais afastadas dos grandes centros, a irregularidade escolar continua notável, pelo que as crianças, em inúmeros casos, mal aprendem a ler, tornando-se completamente iletradas, naturalmente, ao fim de alguns anos de afastamento da leitura, pelo que se torna anacrónico o convencimento de que é possível um espectacular desenvolvimento da realidade sócio-económica portuguesa com a manutenção de tanto analfabetismo funcional entre a população activa. Mas toda esta realidade nada tem de espantoso, atendendo a que tradicionalmente o papel de educador nunca foi muito valorizado na nossa sociedade, sendo mal retribuído e provocando naturalmente o afastamento de muita gente com aptidão para essas tarefas, para outros empregos melhor remunerados e menos exaustivos.

À margem do que está dito nestas linhas, a sociedade portuguesa, por diversas causas, de há alguns anos a esta parte que se tem vindo a afastar dos seus tradicionalismos, cujos primeiros efeitos se fizeram sentir nas grandes cidades, sendo as suas extensões visíveis, actualmente, mesmo nas zonas rurais mais distantes dos grandes centros urbanos. De facto e apesar dos nossos grandes atrasos relativamente às sociedades mais mo-

deras, as expectativas, os comportamentos e os desejos de grande parte da sociedade portuguesa tem raízes nas imagens que vão sendo importadas, por diversos meios, de países mais afortunados materialmente do que o nosso.

A comunicação social e a emigração portuguesas têm contribuído fortemente para a criação de uma certa aculturação que presenciámos diariamente, sobretudo entre os mais jovens, facto pelo qual devemos compreender os seus naturais desejos de transformação da sociedade em que vivem, numa outra idêntica e presumível sociedade de que ouvem falar, como mais promissora.

Forçoso é admitir que os jovens de hoje também são vítimas do que se está a tornar um longo processo de inadequados sistemas governativos, que por não quererem ou não ou saberem fazer parte das realidades portuguesas as põem em causa de forma geralmente negativa. O resultado de tantos anos de manipulação sobre as populações espelha-se hoje na nossa juventude, com salvaguarda das excepções: ignorância ou indiferença a questões importantes e prioritárias, irresponsabilidades generalizadas e um notável surgimento do espírito de competição irrefreado e inconsequente. Não os condenemos por inconscientemente terem importado esses comportamentos, visto terem bons exemplos a outros níveis.

Concludentemente, de forma consciente ou não, o agravamento das decepções entre os portugueses é geral, seja pelas condições sócio-económicas que não melhoram substancialmente, quando não pioram, seja pelos

seus sentimentos gerais de antipatia para com os políticos que não conseguem desatolar a democracia da sua formalidade, de forma a que beneficie autenticidade os mais pobres e desprotegidos e desenvolva os pontos fracos da economia.

De há muito que o Estado não cumpre eficazmente a sua missão, por não querer ou por não o deixarem, já que é eternamente tentado a monopolizar toda a actividade humana, descurando para contentamento de muitos, o controle, a protecção e o desenvolvimento das grandes fontes de riqueza nacional. A confirmar esta situação surge como muito natural que largas camadas da nossa população continuem mal alimentadas e surjam de longe a longe notícias de comunidade famintas.

Estas realidades naturalmente que não contrariam as opiniões que mostram Portugal como um país em desenvolvimento, embora, por força, o tenhamos que caracterizar como sub-desenvolvido. E vejamos. O sector primário é dominante e a industrialização permanece fraca, o que naturalmente e também como causa e consequência, permita que a economia portuguesa sinta constantemente os efeitos de dominação das economias estrangeiras.

Em 1982, o contributo da agricultura portuguesa para o PNB não chegava aos 8%, apesar de a ela se dedicarem 23,6% da população activa, o que é também demonstrativo das graves distorções da economia nacional. Nos minifúndios, como se sabe, a produtividade assenta normalmente em culturas de subsistência, dada a desorganização dos canais de escoamento das

produções e da insuficiência de estímulos e de garantias a produções dignamente rentáveis para muitos produtores. Nos latifúndios a realidade é diversa, mas as explorações continuam, muitas vezes, a não serem racionalmente feitas. O não aproveitamento de grandes extensões agrícolas é um caso já antigo e sobejamente conhecido por todos, pelo que não será para espantar que em 1982 só 44% da superfície agrícola tenha sido utilizada, indiferentemente do facto de Portugal importar mais de metade do que come. Este verdadeiro esbanjar de recursos nacionais, apesar da sua gravidade, não pode continuar a ser explorado com fins demagógicos, mas sim ser alvo de sérias atenções.

Portugal necessita efectivamente de uma séria reforma agrária, já pensada e tentada várias vezes nos últimos cem anos, mas com muita gente capaz e honesta à sua frente de forma a obterem-se os necessários êxitos nessa epopeia, que tem de passar de forma a que ninguém seja prejudicado e no sentido de defesa dos superiores interesses nacionais.

No capítulo industrial, surgem Lisboa e Porto como os principais centros, conquanto haja alguma dispersão pelo resto do país. A população activa na indústria é de cerca de 36% do total, contribuindo com cerca de 38% do PNB, o que é encorajador do ponto de vista dos números. No entanto, do ponto de vista das produções industriais principais, Portugal surge com curiosas semelhanças a vários países sub-desenvolvidos, devido ao facto de aquelas se basearem nos têxteis e nas con-

servas, parecendo não conseguirem encontrar, o que é urgente a nosso ver, um necessário equilíbrio e harmonia com a agricultura.

De facto, atendendo à nossa elevada população agrícola e ao baixo rendimento da nossa agricultura, torna-se fundamental o crescimento das indústrias agro-alimentares, como um dos meios de apoio à agricultura e de criação de empregos em zonas rurais.

Pelo que já está referido, não se entenda que Portugal tem de ter de tudo e fabricar de tudo. Mas sem dúvida que reúne condições. Algumas invejáveis a outros países, para alimentar a sua população, sem necessidade de recorrer às costumadas e gigantescas importações de alimentos.

No meio desta problemática, surge como sempre, a questão dos capitais e das vontades necessárias a esses empreendimentos.

É de supor que há que proteger e beneficiar os que investem e trabalham em actividades prioritárias e produtivas, sobretudo numa sociedade como a nossa, em que desde há séculos se conta com uma crescente aversão a investir seriamente na agricultura e em muitas outras actividades produtivas, preferindo muita gente, por vezes com grandes capacidades, aplicar os seus bens no comércio ou em actividades especulativas.

Restar referir o sector terciário, que emprega cerca de 40% da população activa, percentagem semelhante à dos países mais desenvolvidos, mas de que difere qualitativamente. De facto, neste sector inclui-se o superabundante número de fun-

cionários públicos de que não se prevê redução por motivos que todos conhecemos. Ao sector terciário pertence também a vasta população colocada nas empresas públicas e no comércio. Será em várias áreas, indiferentemente do investimento enorme em pessoal, do sector terciário, que vemos mais desorientação, burocracia e incapacidade e naturalmente uma importante causa da desordem económica do país.

Grande parte desta população é parasitária, nomeadamente em consequência do clientelismo político, que é um fenómeno já muito antigo no nosso país, mas que pela sua posição em áreas por vezes de grande importância, dificultam o desenvolvimento português.

Concluindo e apesar das opiniões exprimidas, sem dúvidas que Portugal vai-se transformando para melhor nalguns poucos casos, e infelizmente parece não se vislumbrarem os mesmos resultados em muitos outros, mas que é matéria que não é possível desenvolver neste trabalho. Contudo, todos concordamos que é da maior prioridade iniciarem-se os maiores esforços colectivos no sentido de aliviar a miséria e a ignorância que ainda oprime muitos portugueses. Ao mesmo tempo também é necessário retirar a importância e o poder à indolência e à resistência à mudança, que vai resistindo com saúde entre nós.

Por esse caminho será possível, um dia, voltar a reconquistar-se o muito antigo orgulho de ser português.

17.1.89

Luís Matos

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
BOAS FESTAS

MÓVEIS CASTELA

Ribeiro Tráverso - Figueiró dos Vinhos - Telefone: 036-52 277

MOBÍLIAS de:
Sala de Jantar * Sala de Visitas * Quarto
Sofás Cama * Mobílias de Cozinha
Todo o Mobiliário é Garantido por:
UM TÉCNICO COM MAIS
DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

O Grupo de Apoio à Liga Portuguesa Contra o Cancro agradece a toda a população o amor, carinho, e generosidade com que receberam os seus elementos que colaboraram no Peditório Nacional Anual, realizado no nosso concelho nos dias 28, 29, 30 e 31 de Outubro e 1 de Novembro p.p. e informa de que o mesmo rendeu 233.987\$50, quantia já enviada ao Núcleo Regional do Centro - Coimbra. E, não podendo esquecer que a quadra festiva que se aproxima é de PAZ e AMOR, o Grupo de Apoio deseja a todos vós um FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

O Grupo de Apoio



ÓPTICA
BOAS FESTAS

RELOJOARIA — OURIVESARIA

Dr. FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESMERALDO ANTÓNIO BRITES LOURENÇO

Pai Nosso, que estais no céu... **10-10-88**

LER JORNAIS É SABER MAIS

LEIA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A MENA JÁ É MÃE

A nossa colaboradora Mena (Filomena Lopes) deu à luz uma robusta menina na Maternidade Bissau Barreto em Coimbra. Desejamos felicidades para a menina que vai ser baptizada com o nome de Solange Marisa.

A mena e ao José Rui os nossos parabéns.

M. TEIXEIRA

ANTIGA PRISTA

Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telefones:
Estabelecimento — 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)

Boas Festas **"PULVERIZADORES"**

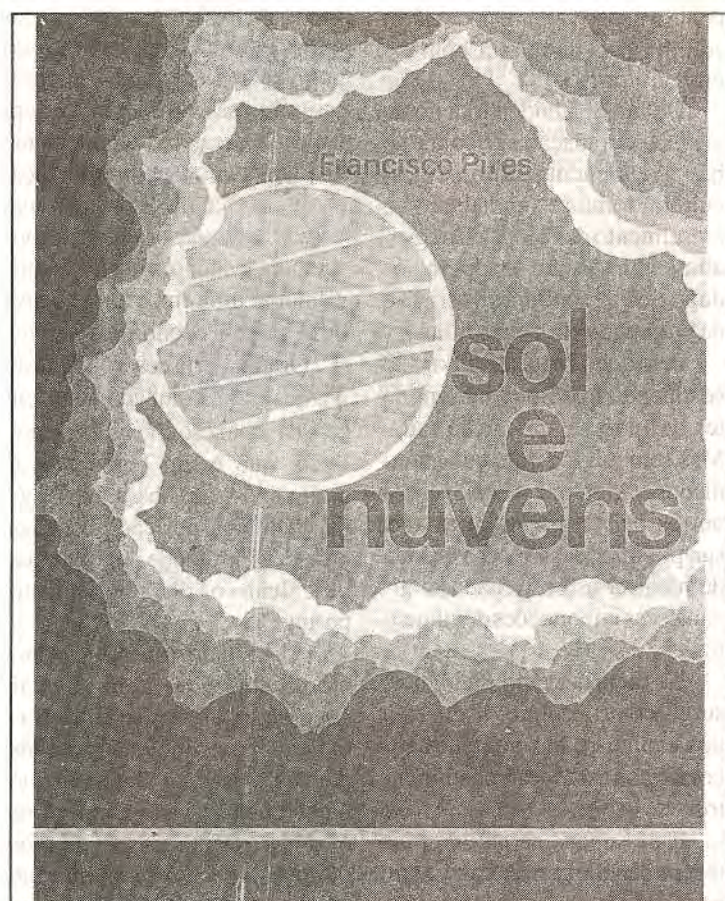
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sonuma
MAIOR QUILOMETRAGEM MAIOR SEGURANÇA

Telegramas: SONUMA
Telefs.: 52102-52139 **3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
BOAS FESTAS

A POESIA DA NOSSA TERRA

150 PÁGINAS 14 X 19
CAPA A CORES
125\$00 PELO CORREIO 150\$00



PAPELARIA JOBEL
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ESTÁ INTERESSADO NUMA
ACTIVIDADE NOVA E COM
SUCESSO GARANTIDO?



Consulte
JOSÉ C. C. MARQUES

MINHOCULTURA

Cabaços

☎ 036 - 36200
3250 ALVAÍZERE

Preços sem Concorrência

VENDE-SE

EM ALDEIA DE ANA AVIS, à
beira da estrada nacional, no
melhor local.

CASA DE HABITAÇÃO COM
CAVE, Rés do Chão e Primeiro
Andar, barracão, vinha e olival.

Tratar com

Hermenegildo Ferreira

Telef. 036 - 52303

3260 Figueiró dos Vinhos

CASA DE
ARRECADAÇÃO

ALUGA-SE

Na Travessa do Jasmi-
neiro, Junto à Residência Pa-
roquial.

Trata: Regina Fidalgo
Telef 52 143.

3260 FIGUEIRÓ DOS
VINHOS

FILIPPE MOREIRA

ADVOGADO

R. Teófilo Braga, N.º 5 - Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE CASA DE HABITAÇÃO

No centro da Vila de Pedrógão Grande.

Tratar com:

DUARTE SANTOS

TELEF. 45 334

VAMOS AO JAPÃO

OS 10!

mais

da TOYOTA

Se comprar um automóvel
ou uma «comercial»

TOYOTA

até 31 de Dezembro
ficará habilitado a uma das
10 VIAGENS AO JAPÃO*
que temos para lhe
oferecer.

Uma iniciativa **ARUNCAUTO e**
SALVADOR CAETANO
TOYOTA

* Além do Japão, você visitará
Singapura e a Tailândia.
O sorteio realizar-se-á na
Sede Social de Salvador Caetano
(V.N. Gaia),
no dia 19 de Janeiro de 1990

ARUNCAUTO - POMBAL
Concessionários - TOYOTA
Para o Norte do Distrito de Leiria

VISITE-NOS NO NOSSO STAND
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE 52535

CARDOSO

MINI MERCADO

CAFÉ

CLUBE DE VÍDEO

BOAS
FESTAS

ESTE NATAL TEMOS PARA LHE OFERECER
OS NOSSOS PREÇOS SENSACIONAIS
PROMOÇÕES A PARTIR DO DIA 19-12-1989

NOVAS

CHEQUE BRINDE - MINI MERCADO
CARDOSO VALE 10% DESCONTO NA
COMPRA DE PRODUTOS NO VALOR
DE 1.000\$00 OU SUPERIOR

VÁLIDO DE 15 A 31 DE DEZEMBRO - 89

NATAL
INSTALAÇÕES
FELIZ



NO CLUBE DE VÍDEO

TODOS OS TOP ENTRE OS 1700 FILMES QUE JÁ TEMOS EM CARTEIRA
DESEJAMOS-LHE BOAS FESTAS E UM NATAL MUITO FELIZ

TELEF. P.P. 52310 ————— 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BOAS
FESTAS

FELIZ
NANO

A FEDERAÇÃO DE BOMBEIROS DO DISTRITO DE LEIRIA REALIZOU UMA SESSÃO DE TRABALHO EM FIGUEIRÓ

No dia 25 de Novembro passado, a Associação dos Bombeiros Voluntários recebeu na sua sede 16 Associações congéneres, representadas pelos seus comandantes e directores.

A receber os seus colegas estiveram os senhores João Simões Rodrigues, Presidente da Assembleia Geral que também representava o Presidente da Câmara; Manuel Gameiro, Presidente da Direcção em exercício, António da Silva Miranda, Jaime Fernandes e Artur Mateus, Directores; Comandante Aguinaldo Silva e 2º Comandante Barreiros e José Lima, Comandante Honorário. Alguns elementos do Corpo Activo e da Secretaria, estiveram presentes e também

foram inextinguíveis na arte de bem receber, facto que contribuiu para que todos os visitantes levassem a melhor impressão da nossa terra.

Os senhores João Rodrigues e o senhor Manuel Gameiro apresentaram os cumprimentos de boas vindas e fizeram da Mesa constituída pelos senhores José Pedro, presidente da federação que tinha à sua direita o Capitão Júlio Gomes representante da Liga dos Bombeiros Portugueses e à esquerda o secretário da Federação, José Rui Cabaça Alves, Presidente dos Bombeiros de Castanheira de Pêra, e o Comandante Carlos Carvalho de Pombal que também é Delegado da Federação.

A Sessão decorreu com muita animação na defesa dos vários pontos de vista de cada um dos oradores mas numa convergência única: a dignificação da classe para que ela melhor possa servir a Humanidade.

Destacaram-se nas suas intervenções os senhores Presidente e Secretário da Federação; Comandante Carvalho; Comandante Sousa (Municipais de Leiria); Sales Henriques, Voluntários das Caldas da Rainha.

Geraram-se algumas controvérsias, mas todas elas construtivas, tendo-se dado mais relevo às questões de direito a pensão de sangue e à demora a que certos Hospitais obrigam as ambulâncias que vão levar doentes aqueles estabelecimentos. O

inventário de peças de museu também foi objecto de análise.

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, recebeu da melhor maneira as suas congéneres de Alcobaça, Alvaiázere, Ansião, Bombarral, Caldas da Rainha, Leiria Voluntários, Leiria Municipais, Maceira, Marinha Grande, Mira de Aire, Nazaré, Óbidos, Pataias, Pedrógão Grande, Peniche, Pombal, Porto de Mós e São Martinho do Porto.

Como boa anfitriã que se preza ofereceu aos visitantes um lauto jantar que pôs à prova os atributos culinários do pessoal da casa, que conseguiu alta classificação pela qualidade e abundância.

GABINETE DE UTENTES NO CENTRO DE SAÚDE

Foi criado no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, o GABINETE DE UTENTES que se destina a receber sugestões e reclamações dos Senhores Utentes relativas ao funcionamento do CENTRO e suas Extensões de Aguda, Arega, Bairradas e Campelo, tendo sido estabelecido o horário seguinte: 4ªs. feiras das 10 às 12 e das 14 às 16.30 h.



CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Associação de utilidade Pública"
Visite o CASULO DE MALHÔA

CAFÉ

NOVO HORIZONTE

Bons Festas

PASTELARIA - SNACK-BAR

Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. - 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JORGE RUI PINTO

- TÉCNICO DE CONTAS -
INSCRITO NA D.G.C.I.
EXECUÇÃO DE CONTABILIDADE
MANUAL OU POR COMPUTADOR
ASSISTÊNCIA FISCAL
TELEF. 34280 - AREGA
TELEF. 52313 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR

AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA
BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol - Telef. 52166
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones 52243 - 52125 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAÇÕES SOJAGADO



RAÇÕES
SOJAGADO

DISTRIBUIDAS
NA REGIÃO

Por
DAVID & DAVID, LDª

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52676

ZULMIRA FERNANDES ADVOGADA

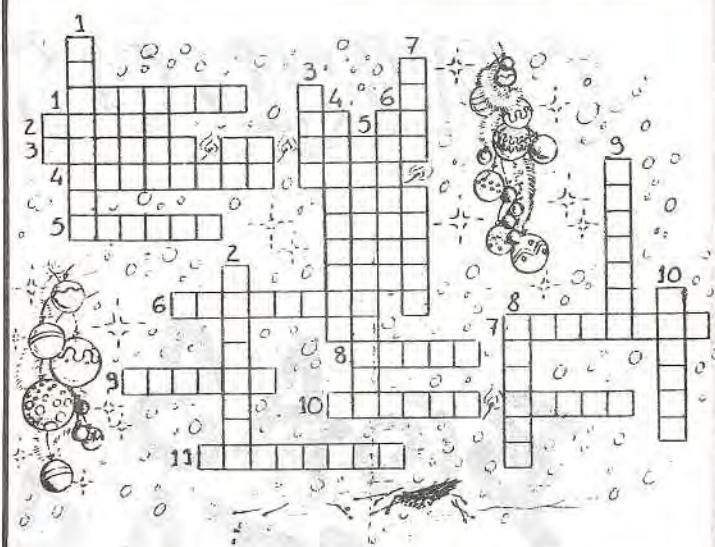
R. DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES, N.º 60
TELEF. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Todo os dias Úteis da parte da tarde

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ÁGUEDA

ANÚNCIO
1ª Publicação

FAZ-SE SABER que neste Tribunal correm éditos de vinte dias contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando credores desconhecidos do(a) executado(a) NARCISO DA COSTA MARQUES, casado, comerciante, com última residência conhecida em Bairro Industrial, Almofala de Baixo - Figueiró dos Vinhos, para no prazo de 10 dias posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução sumária nº 3037, do 2º Juízo, 1ª secção, que lhe move Metalfer - Metalúrgica de Fermentelos, Lda com sede em Fermentelos - Águeda.

Águeda, 1989 Novembro 30
O Juiz de Direito
as/ Gabriel da Silva
A Escriturária
as/ Maria José Martins



PROBLEMA. N.º 12

Por Isabel Vaz Belchior

Horizontais: 1) Escritor britânico do séc. XIX autor do conto "Canção de natal". 2) Canção tradicional de Natal cujo título é "Jingle-----". 3) A rainha Vitória de Inglaterra e o seu esposo, o príncipe Alberto popularizaram a----- (3P), p/ usarem 1 na celebração do Natal de 1841. 4) Compositor do séc. XIX autor de "Ave Maria": Franz----- 5) José e Maria viajaram de 110 Km de----- a Belém. 6. Francisco de Assis foi 1 defensor do Natal: em 1224 ele celebra 1 Ofício de Natal em torno de 1 manjedoura de verdade, c/ 1 vaca e 1 jumento vivos. Logo----- se tornou popular. 7) Um dos contos + conhecidos de Andersen é "A menina q. vendia-----". 8. O dia de Ano Novo tornou-se dia ---- na Igreja Cristã em 487 A. D. 9) Compositor alemão do séc. XIX autor da canção de embalar "Guten Abend, Gute Nacht" Johannes----- 10 - Gruber e Mohr foram os autores da canção de Natal"----- (2P). 11 Escritor de contos fantásticos, entre ele o célebre "Quebra-Nozes".

VERTICAIS: 1) Hans Christian ----- nasceu na Dinamarca em 1805, e escreveu contos maravilhosos, tais como "A rainha das neves", "Polegarzinha", "O patinho feio". 2) A Bíblia indica q. Jesus Cristo nasceu numa estação amena, pois: "Havia também no mesmo país pastores vivendo ao ar livre e mantendo de noite vigília sobre os seus rebanhos", (Lucas 2:8). Mas a data escolhida pela Igreja Católica recaiu no mês de-----, q. corresponde a 1 mês chuvoso de Israel, durante o qual as temperaturas descem muito. 3) Na antiga Roma, o 1.º dia do ano era do dedicado a----, o deus dos portões e portas, dos começos e fins-filho de Apolo, tem 2 caras: vê o passado e o futuro. 4) Seg. o historiador Inglês Pimlott, "Misteriosos paralelos dos costumes do Natal ocorrem nas celebrações do Ano Novo da-----", ocasião em q. o povo babilónico consagrava à adoração do deus-sol Xamaxe. 5) Compositor russo, nascido em 1840, autor do Bailado "O Quebra-Nozes". 6) Compositor alemão nascido em 1685, autor da obra litúrgica "Messias": Georg Friedrich----- 7) Um dos mais prestigiados desenhistas de Walt Disney q. baseando-se no personagem Ebenezer Scrooge de conto "Canção de Natal" de Charles Dickens, cria o personagem Scrooge MocDuck (ou Tio Patinhas em português), p/a a história de Dezembro de 1947 (2P). 8) O conto "Canção de Natal" foi também adaptado p/a a B.D. p/Chiqui de la-----9. P/ volta da ocasião do nascimento de Jesus, o Imperador César-----decretou q. os súbditos viajassem p.a as suas respectivas cidades natais e aí se registrassem. 10) Compositor virtuoso-prodígio alemão (1757-91) q. compôs "Ave Verum": Wolfgang Amadeus-----.

SOLUÇÕES

Horizontais: 1) - Dickens. 2) Bells. 3) Árvore de Natal. 4) Schubert. 5) Nazaré. 6) Presépio. 7) Fósforos. 8) Santo. 9) Brahms. 10) Silent Night. 11) Hoffmann.

Verticais: 1) Andersen, 2) Dezembro, 3) Jano, 4) Babilónia, 5) Tchaj, kóvski, 6) Haendo. 7) Carl Barks, 8) Fuente, 9) Augusto, 10) Mozart.



BODAS DE OURO
DE
JOÃO E MAGNA



Maria Magna Conceição e
João da Cunha Medeiros,

uniram suas vidas pelos sagrados laços do matrimónio no dia 25 de Novembro de 1939, nesta sua Paróquia de Figueiró dos Vinhos.

No desejo natural de conseguirem uma vida melhor foram até à antiga província de São Tomé, onde viveram largos anos na companhia de seus dilectos filhos.

Regressados à terra mãe, tiveram agora a oportunidade de comemorar no dia 25 de Novembro de 1989, 50 anos de feliz matrimónio em alegre confraternização num restaurante da região de Pombal, festa a que compareceram seus filhos Henrique da Conceição Medeiros, casado com Maria Rosa Correia de Jesus Medeiros; Mário da Conceição Medeiros casado com Isilda de Jesus Silva Medeiros e Maria Luísa da Conceição Medeiros Silva, casada com José Lopes da Silva.

Igualmente estiveram presentes os netos do casal aniversariante; Ana Paula, Luís Miguel e Pedro Manuel Correia de Lemos Medeiros; João Manuel e Susana Cristina Silva Medeiros; Maria João e Maria Cristina Medeiros Silva.

À D. Magna e ao senhor João desejamos e continuação do Lar Feliz na companhia de filhos e netos.



NOTA:

POR LAPSO DE SELECÇÃO, O PRESENTE CAPÍTULO QUE JÁ DEVIA ESTAR PUBLICADO, FOI PRETERIDO POR OUTRO ARTIGO. PEDIMOS DESCULPA AOS NOSSOS LEITORES PELO CORTE NA CONTINUIDADE E AO AUTOR PELA NOSSA FALTA.

MARQUÊS DE POMBAL, CAP. IX

REI MORTO, MINISTRO DEPOSTO

Sua Majestade Fidelíssima El-Rei D. José I de Portugal faleceu na madrugada de 24 de Fevereiro de 1777.

O seu fiel amigo desde os tempos do Bando do Infante ou dos Capotes Brancos, Ministro de confiança e governante responsável durante mais de vinte e seis anos, Sebastião José de Carvalho e Melo contava então 78 anos, dos quais mais de metade dedicados à causa pública, desde que havia mais de quarenta anos fora chamado de Soure para exercer funções na Corte de D. João V.

Era o Marquês de Pombal sem dúvida o maior dos portugueses vivos do seu tempo, mas também o mais invejado e odiado. Por isso se apressou, imediatamente após os funerais do Seu Rei, a depor pessoalmente nas mãos de D. Maria I o lugar de Ministro, pelo qual se rojavam aos pés da Rainha os que de há muito desejavam apá-lo e ocuparem a cadeira do poder.

No seu pedido de exoneração solicitava o Marquês de Pombal à Rainha "que se sirva de me verificar a escusa de todos os lugares que ocupei até agora e de me permitir a licença de ir passar a Pombal o último espaço de tempo que me resta de vida".

Obtido o consentimento da soberana, que por ele tinha ainda uma ponta de respeito, retira-se o Marquês para Pombal, aonde não tinha ponta de terra que lhe pertencesse. Por isso foi alojado na propriedade dos Condes de Calheta e de Castelo Melhor.

O título de Conde de Oeiras era entretanto ostentado pelo seu filho mais velho, a quem a Rainha consentiu que continuasse em Lisboa. O filho mais novo retirou-se como já foi anteriormente referido, para Redinha, com os familiares.

Assim repetia Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal, nesse ano de 1777, a história e o percurso vividos em 1577 por Luis de Vasconcellos e Sousa, III Conde de Castelo Melhor, Ministro de Afonso VI e de cuja obra e méritos o Marquês de Pombal era, aliás, fervoroso admirador.

Ao fim de alguns dias de aciden-

tada jornada, tornada mais difícil pela sanha com os invejosos e despeitados da véspera, pretendiam agora atingi-lo, (contra as instruções da própria Rainha), foi alojado na Quinta que os Castelo Melhor possuíam nos limites de Pombal.

Suira de Lisboa em 4 de Março de 1777 e levava consigo o Despacho em que a Rainha, por memória de D. José, lhe mantinha os mesmos ordenados que Sebastião José teria como Secretário de Estado e mais os réditos relativos à Comenda de Sá.

Foi, pois, residir cerca de Pombal, longe do Mundo em que vivera, por alguns facilmente esquecido, mas deixando atrás de si uma obra de quatro dezenas de anos inteiramente preenchidos a honrar e a prestigiar o País em que nascera e que tivera a veleidade de querer emancipar das sujeições e dependências em que o reino e os seus vassallos sempre conformadamente viveram.

Na sua acção de estadista, reformou hábitos e instituições, abriu escolas, pretendeu disciplinar o exército e organizar a administração e até dotou o seu País de uma nova capital, que mandou erigir sobre as ruínas do mais flagelo sísmico que jamais atingira a nação, para maior dificuldade tão pobre e desprovida de meios como Portugal o era naquele dia do Terramoto de 1 de Novembro de 1755, em que não houvera tempo ainda de preencher o vazio em que D. João V deixara os cofres do erário público.

Ao demitir-se da governação, deixava ele o reino enriquecido sob vários aspectos e também os cofres públicos com uma reserva de 78.000.000,00 de tal modo que foram sensíveis os progressos da nação portuguesa nos anos imediatos ao seu afastamento. Curiosamente isso permitirá até que seja em pleno reinado de D. Maria I que Portugal apresente pela primeira (quicá única) vez um saldo positivo da sua balança comercial... o que tem que considerar-se naturalmente o reflexo da administração pombalina, reflexo que não vai manter-se por muito tempo face à delapidadora acção realizada ou consentida pelos novos responsáveis da governação.

Naturalmente que nem tudo foi perfeito no tempo do Marquês de Pombal e ele próprio era algumas vezes acusado de um certo clientelismo político ou de favorecer o clã familiar, demónios que são de todos tempos e de todos os governantes.

A verdade é que seu irmão Paulo de Carvalho e Mendonça foi Inquisidor-Geral e chegou a Cardinal designado pelo Papa, tendo morrido quando se dirigia para Roma exactamente a receber a dignidade.

O outro seu irmão Xavier de Mendonça, foi Director da Marinha e dos Estaleiros. O vice-Rei do Algarve era apontado com o Marquês de Pombal, etc. etc..

Mas há também muitos factos relevantes e significativos de uma administração preocupada com o bem estar e o progresso do País que governava e dentre os quais podemos referir avulso algumas das normas de sua iniciativa que constituíram legislação adequada no momento próprio:

10/Nov.º/1755 - Aviso para mandar afixar editais "para que as padeiras, tendeiras, artifices e homens de ganhar não excedão os preços do mez de Outubro proximo passado". (O terramoto acontecera havia dez dias e havia que impedir abusos)

12/Maio/1756 "Regulados os direitos públicos e particulares para a fácil e decorosa reedificação desta magnífica Cidade"

15/Maio/1756 - "Os siganos que inquietavão os moradores do termo desta cidade sejam applicados a servirem nas obras publicas"

16/Junho/1758 - "Plano para se regular o alinhamento das ruas e reedificações das casas da Cidade de Lisboa"

16/Dez.º/1756 - Criada a "Junta do Comércio deste Reino e seus Domínios"

28/Out.º/1756 - "Ordeem de prisão dos autores de algumas sugestões com apparencia de profecias de que um terramoto eclodirá de novo em Lisboa no proximo dia 1 de Novembro"

19/Maio/1759 - Instituídas a "Contadoria" e "Aula do Comércio"

10/Set.º/1765 - Concedida "plena franquia e liberdade ao Comércio Marítimo de Portugal". Não deixa de ser curioso evocar aqui ainda os cuidados que ao Marquês de Pombal merecia o desenvolvimento das artes e das letras, como pode entender-se da leitura de alguns excertos retirados de um escrito que ele intitulou "OBSERVAÇÕES SECRETISSIMAS DO MARQUEZ DE POMBAL EM 6 DE JUNHO DE 1775 AO SENHOR REI D. JOSÉ I".

"... quando em 1750 era rara a pessoa que escrevesse huma carta com boa letra, ha hoje, parece, a mesma raridade de achar quem escreva mal em Lisboa..."

"... o estado das Artes Fabris, que são os braços e as mãos de todos os Estados..."

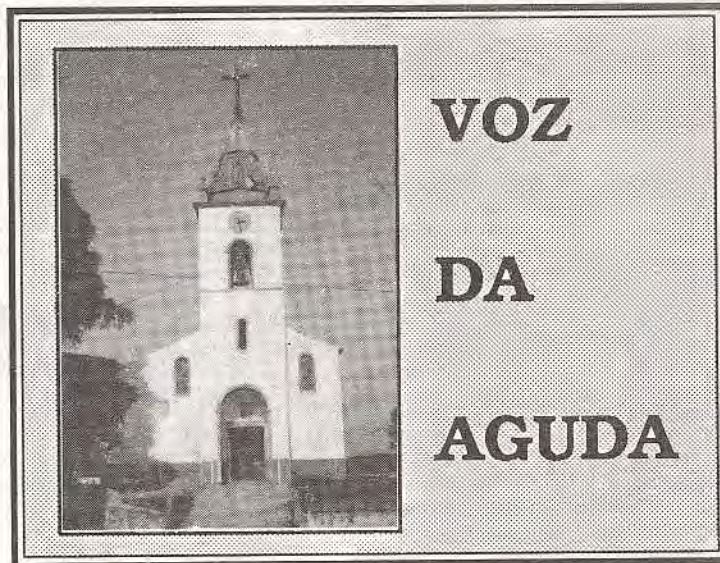
"... o estado das Artes Liberais... boas pinturas... a Aula do Commercio... hum guarda-livros que antes se mandava buscar a Veneza e a Genova..."

"... os bem delimitados Edifícios de Lisboa..."

"... o estudo da Filosofia... ou das Belas Letras, que servem de base a todas as Ciencias..."

Em todas estas "Observações" se observa a preocupação do evoluir espiritual do mesmo povo para cuja elevação material ele vinha contribuindo desde havia algumas décadas.

Mas também eram de seu cuidado os aspectos morais que a Justiça pode envolver como, por exemplo, num caso em que uma mulher se sentiu lesada pelo não pagamento que lhe era devido por um religioso de avançada idade a quem ela fazia companhia nocturna. Levou ela, como que pagando-se por suas mãos, um relógio de ouro que estava sobre uma mesa. E quando sua excelência mandou prendê-la por furto, conseguiu ela falar com o Marques de Pombal, que, em nome de El-Rei mandou que lhe fosse dada liberdade e pagas vinte moedas de ouro como compensação dos trabalhos que lhe eram devidos.



HÁ 130 ANOS ...

"A ocupação geral dos habitantes das Cinco Vilas e Arega é a agricultura de suas terras. Até mesmo as mulheres andam quase empregadas no serviço do campo, principalmente no tempo do sacho, arrenda e rega do milho quando ali faltam os homens, que têm saído para o Alentejo e

Espanha à ceifa do trigo. Muitos têm os seus teares em casa mas poucos se ocupam da profissão neste serviço. No inverno, em anos de boa safra, saiem quase todas ao apanho da azeitona para Tomar e campos da Golegã, voltando ainda a tempo de apanharem a de suas terras, que é sempre mais seródia. Os homens fazem parte destes ranchos de

azeitona e na estação competente fazem a segunda emigração para as ceifas do trigo por todo o Alentejo e além do Guadiana. O excessivo trabalho a que ali se dão na estação calmosa dum país ardente e o cansaço das longas distâncias que têm de percorrer com todas as provações que lhe são inerentes, não podem deixar de influir nas moléstias que os acometem no seu regresso".

In "Topografia médica das Cinco Vilas e Arega", Edição de 1860.

VIDA PAROQUIAL
BAPTIZADO

No dia 12 de Novembro foi baptizado na Igreja Paroquial da Aguda a menina Sandra Catarina Estanqueiro Lopes, filha de Maria Natália Figueiredo Estanqueiro e de Carlos Mendes Lopes, residentes em Almofala de Cima.

Desejamos felicidades para a Sandra e enviamos parabéns aos pais.

As flores mais perto de si
FLORISTA VILA FLOR
LÚCIA C. FIDALGO

Ramos para Noivas
Flores Artificiais e Naturais
Coroas - Palmas - Arranjos para Funerais

Agora na rua Dr. António José de Almeida, 53
Telef. 52306 (residência)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
BOAS FESTAS

FERNANDO BRANCO
MÉDICO - Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas - a partir das 11h.30
Restantes dias - a partir das 9h.
Telef. 52216
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O SOLAR CAFÉ RESTAURANTE
SNACK-BAR DE A. DUARTE

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL
BOAS FESTAS
ADEGA REGIONAL TELEF. 52428 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
TELEF. 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA D. SANTOS ALVES
MÉDICA ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
HORÁRIO DE CONSULTA - SEGUNDA FEIRA
DAS 15 ÀS 17 HORAS - QUARTA FEIRA ÀS 13
HORAS - SÁBADOS DAS 9 ÀS 12 HORAS -
TELEF. 52418

PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLIAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11
3260 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Só aos Sábados

SIPICAL
DE
JORGE M. A. SILVA

INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado BOAS FESTAS

Alta Perfeição - Entregas Rápidas -x-

Bairro Teófilo Braga, N.º 63 - Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

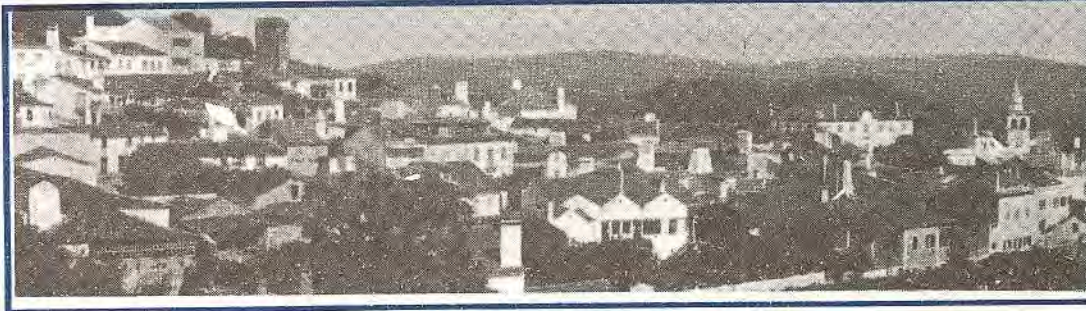
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PREFIRA

OURIVESARIA E RELOJOARIA
COIMBRA

AGENTE CITIZEN E SEIKO
OURO - PRATA - RELÓGIOS
TAÇAS DESPORTIVAS, ETC.

Nota:
Preços especiais
para Emigrantes e Famílias.

PRAÇA
DR. JOSÉ ANTÓNIO PIMENTA
(Frente à Fonte dos Amores)
Boas Festas



LISBOA,
TANTOS DE TAL...



PONTAPÉS

Teria eu côvado e meio de altura, quando na escola primária aprendi que a Terra, o Mundo, era redonda, semelhante a uma laranja, um pouco achatada nos polos. Girava de Ocidente para Oriente em torno do seu eixo imaginário, dando uma volta em cada vinte e quatro horas, que originava os dias e as noites, e em volta do Sol, em trezentos e sessenta e cinco dias e seis horas, de onde resultavam as quatro estações do ano: Primavera, Verão, Outono e Inverno.

Também por esse tempo eu ouvia já falar dos "pontapés do Mundo"! Fui crescendo e aprendendo. E quanto aos ditos pontapés levei alguns pela vida fora, mas não muitos, felizmente. Ora estes pontapés, dados a tempo e com justiça, são necessários e benéficos. Fazem que uma pessoa se firme na vertical, se torne equilibrada e siga em frente pelos caminhos directos da vida, que "quem se mete por atalhos mete-se em trabalhos", sempre ouvi dizer.

Porém, há pontapés e pontapés; há que distinguir. Há os pontapés maldosos, agressivos, dados pelo abuso da força e do poder, para dominar, submeter e oprimir. Estes são condenáveis, provocam reacções, tomam os homens maus uns para os outros, originam persiguições, terrorismo, e até guerras, com as quais ninguém ganha. E com homens maus não pode haver vida capaz, nem quaisquer melhoras para o Mundo, cada vez mais doente. A História nos ensina.

Já eu era rapazinho chegou a Portugal o futebol, vindo, penso, que de Inglaterra. Foi uma invasão em todo o Mundo. Pegou. E novos pontapés, desta vez dados numa bola, que não era a Terra, mas semelhante a ela, dominaram e dominam os homens, sempre pronto a abraçar tudo o que é novidade. Campos que podiam dar batatas só dão relva. Compram-se homens por bom preço para andarem aos pontapés uns aos outros, que muitas e até propositadas vezes, acertam mais nas pernas que na bola!... O que devia ser jogo, uma ginástica, é competição. Há brigas nos campos, e fora deles, de consequências graves! Chegam a tomar drogas para serem mais fortes e agressivos! O que é preciso é ganhar a todo preço!... Muita gente vive das pernas, uns correndo, saltando, pontapando, e outro fomentando essas corridas, saltos e pontapés!... É a "exploração do homem pelo homem", que, por ser grande excepção à regra, tão falada, mas mais iludida que seguida. Um mundo de contradições!...

Acrece ainda, que os milhões de dinheiro excessivamente gastos com a aquisição e transferência de jogadores, davam para matar a fome de tantos infelizes que a sofrem no Mundo. Mas nisso ninguém pensa, a não ser em casos raros para mostrar filantropia e amor ao próximo, que sabemos que não há. O que mais há é egoísmo! Deus o sabe.

Contudo, há outros pontapés a acrescentar: os chamados pontapés à gramática, cada vez mais numerosos no nosso dia a dia!... A chamada grande imprensa, a rádio e a televisão, são, em grande parte, responsáveis pelo abastardamento da língua portuguesa, que muito prezo. Deviam dar o exemplo: instruindo e educando! Não colaborando nos erros de "palmaria" cometidos, quer falando, quer escrevendo! Permitam-me que anote alguns deles, a título de exemplo: Numa reportagem sobre um acidente de viação, ouvi eu, como toda a gente que viu e ouviu, a locutora pronunciar o seguinte, que alguém escreveu: "os feridos estão a serem transportados para o Hospital", em vez de "estão a ser", que é a forma correcta. Quando o predicado de uma oração é composto de dois verbos só o primeiro vai para o plural: "Estão a haver dias frios, vão a andar muito mal, etc."... Erros destes estão a ser quase constantes.

Mas há outros pontapés, de grafia e pronúncia: Quem não ouviu já ler "acórdos"?!... A grafia da palavra em questão não tem qualquer acento, é "acordos". Há que distinguir as excepções da regra: "tôrto, tórtois; gôrdo, gôrds, todos sem acento. Mólho culinário, dá no plural, molhos; molho (feixe, atado) dá molhos, sem necessidade, em qualquer dos casos, de nenhum acento gráfico!

As palavras exdrúxulas devem ser sempre acentuadas: exército, cândido, tísica, demónio, Atlântida... E quem há por aí que não tenha visto na televisão o programa "Haja música" em vez de "Haja Música"? E num destes programas sobre a possível saída de um novo disco, "talvez não será"! A expressão correcta seria: "talvez não seja", ou melhor, "não será talvez". Antes de aprender música deve-se aprender a falar e a escrever!... E nos nomes próprios das pessoas que intervêm nos programas, já eu vi, como toda a gente: "Jose, João, e tantos outros nomes, que são agudos, sem acento!... Até, pasme-se: "DIRECAO DE INFORMACAO" sem til nem cedilha nos eel!... Brada aos céus!...

E para fechar com "chave de ouro" este despretensioso arrasoado, mais um duplo pontapé, que muito me doi por coincidir com a terra onde nasci e me criou: "ESCOLA SECUNDARIA DE FIGUEIRO DOS VINHOS"!...

Num estabelecimento de ensino não se concebe! Senhores do ensino: Assim não. Não se vai para a frente a andar para trás. O exemplo deve vir de Cima. Tal como vamos, "temos o caldo entornado", ou "a salada sem tempero"! Temos que acabar com o ditado: "em casa de ferreiro espeto de pau". Nem podemos andar toda a vida aos pontapés!...

FRANCISCO PIRES

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Ao chegarmos ao fim do ano, constatamos que alguns assinantes se têm descuidado no pagamento da sua assinatura.

Verificamos também que outros terão recebido de pagamento deste ano, mas tinham outros anos anteriores em débito.

Para informação de cada um, vai anotado a tinta, na etiqueta do endereço, o ano

ou o primeiro ano não pago (ex. NP-88, não pago 88).

Como é das assinaturas, fundamentalmente, que o Jornal vive, fazemos apelo a que todos liquidem as suas contas o mais breve possível, lembrando que as assinaturas devem ser pagas no princípio do ano.

Desde já os nossos agradecimentos.

figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS:

No dia 19 de Novembro - João Pedro de Almeida Dias, filho de Duarte Manuel da Silva Dias e de D. Maria Adília Telhada Almeida Dias, residentes em Aldeia de Ana de Aviz.

No dia 26 de Novembro - Andreia Filipa Henriques Napoleão, filha de António Fernando Barreto Napoleão e de D. Maria José Henriques Napoleão, residentes em Figueiró dos Vinhos.

No dia 3 de Dezembro - Ana Cláudia Medeiros Simões, filha de Fernando Manuel Conceição Simões e de D. Maria Paula Medeiros da Silva Simões, residentes em Leiria.

Ana Rita Gonçalves Graça, filha de António José Silva Graça e de D. Maria José Figueiredo Gonçalves, residentes em Figueiró dos Vinhos.

Daniela Soares Godinho, filha de José António Tomás Godinho e de D. Maria dos Anjos Pimenta Simões Godinho, residentes no Chavelho.

No dia 10 de Dezembro - João Ricardo Alves Henriques Gonçalves, filho de Engenheiro Álvaro Henriques Gonçalves e de D. Maria Isabel dos Santos Alves Gonçalves, residentes no Cerejal.

Ana Cristina Oliveira, filha de Jorge Manuel Santos das Dores e de D. Maria

Felislba Domingos Oliveira, residentes em Chãos de Cima.

João António Rosa Vaz Marques, filho de José António Marques Vaz e de D. Maria Filomena da Silva Rosa Marques Vaz, residentes em Chãos de Cima.

Parabéns para pais e filhos!

CASAMENTOS

No dia 18 de Novembro celebraram o seu casamento Rogério Paulo Tomás dos Santos, de 24 anos, residente em Figueiró dos Vinhos e Cidália de Fátima Ruano Henriques, de 22 anos, residente em Vila Facaia.

No dia 2 de Dezembro - Jorge Manuel Prata Henriques, de 23 anos, residente no Coelho, freguesia de Pedrógão Grande e Teresa de Jesus Oliveira Coelho, de 22 anos, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 9 de Dezembro - Ricardo Herdade Baptista, de 39 anos, residente em Aldeia de Ana de Aviz, e Maria Manuela Almeida da Silva, de 30 anos, residente no Carapinhão.

Parabéns, com votos de muitas felicidades!

ÓBITOS

No dia 17 de Novembro faleceu João Nunes Santos Ideias, de 71 anos, solteiro, residente em Figueiró dos Vinhos.

Paz à sua alma. Os nossos sentimentos à sua família.

VIDA DO JORNAL

Registamos os seguintes pagamentos de assinaturas, que agradecemos:

4.000\$00 - António L. G. Silva - Brasil;
1.650\$00 - D. Maria José Ferreira Gomes - Aldeia de Ana de Aviz;
1.500\$00 - Manuel Lopes Jorge - Aguda; José Dias Silva - Faro;

1.300\$00 - Raúl Simões - Venezuela

1.050\$00 - Higinio Jesus Silva - Figueiró dos Vinhos
1.000\$00 - Carlos Alves Gama - Aguda; Júlio Ferreira Lourenço - Lisboa; Virgílio Dias Victorino - Lisboa; Carlos Manuel Simões Silva - Sacavém.

750\$00 - João Felismino Leilão - Fig. Vinhos;

CAFÉ CARDOSO Modernidade na Tradição

Em 1936 emergia na pacatez do meio figueiroense um estabelecimento de cafetaria. Até então só tinha existido o "bufete" da Fábrica de Pão de Ló, que até tinha salão de chá, frequentado por uma certa clientela que se alternava entre o "bufete" e as Farmácias para ouvir e contar as últimas "novas" políticas, locais e nacionais.

A iniciativa do senhor Manuel Carlos Cardoso Furtado de abrir um Café, foi então consi-

derada por muitos, uma ousadia. Muitos estabelecimentos congêneres apareceram depois. O Café Cardoso nunca foi vendido, mas teve no filho do proprietário o jovem Jorge e esposa D. Luisa, dois continuadores "trabalhadores a tempo inteiro" e que agora deram ao estabelecimento uma moderna estrutura em novas instalações, anexando-lhe Clube de Vídeo e Mini Mercado, tudo numa apresentação digna de qualquer cidade.



Por José Conceição Lopes

Esta quadra natalícia, de aláveis cumprimentos e lindos presentes, fala ao coração do homem, de amor de paz e de fraternidade. Amor ao lar aquecido de compensação e à família unida em graça. Paz de consciência individual e colectiva, terra de sonho e encantamento. "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens". Cântico celeste com dois mil anos, a revoar sobre nós e repercutido em todas as igrejas do mundo, convidando-nos a sermos todos irmãos na solidariedade que constituímos. Pelos caminhos nevados das nossas aldeias, através de montes e vales, vergastados de frio ou ensopados de gelo, multidões alegres, confraternizam em caminhada risonha para assistirem à missa do galo. A dureza da vida as arelias do ano, os dissabores do dia-a-dia esbatem-se e diluem-se pela fé do povo simples.

Inimizados esquecem-se, conflitos desfazem-se, interesses, acomodam-se, numa auréola de compreensão mútua, adoçando o ar que se respira. O ódio anula-se, a ambição retrai-se, o ressentimento colatiza-se, sugados por benfazeja aragem! e o homem, rijo tronco da existência que é capaz de desafiá-la fúria de todas as tempestades, aniquila-se para dar luz

radiante de esperança às gerações do futuro, passeando o amor por todas as povoações do mundo.

"Ut diligatis invicem" é a mensagem do Natal, para que vos ameis uns aos outros sempre.

É-nos transmitida pelas ondas magnéticas que percorrem o planeta, cantam-na os coros que ressoam nas abobadas dos templos. Ao dar da meia noite vitoriam-na as fanfarras os foguetes tudo em suma, anunciando o nascimento do Deus Menino, alegria, Santa que inunda tudo e todos. É hora Sagrada de harmonia total, cenário de sonho que no dia seguinte se desfará num ai...

O anseio da justiça esfuma-se incendeia-se e explode em vagalhões de rebeldia. Tantos no maior conforto não se lembram dos que nada tem. Natal é festa dos simples, dos homens sinceros, e quem quiser que haja natal em seu coração terá que usar de amor para com o irmão. Não sejamos no mesmo instante santos e demónios, amor e ódio, agora doçura, depois incontável violência, não continuamos a consentir que isto seja o selo da nossa miséria. Acolhamo-nos neste Natal à luz da estrela que o presépio apresenta e que ela ilumine os nossos passos tomando o nosso viver tranquilo.

Chávelho - 1-12-1989

José C. Lopes

650\$00 - Porfírio Santos Coelho - Damafá;
600\$00 - José Antunes Branco - Lisboa; D. Suzete Cascas Branco - Lisboa;

500\$00 - D. Hermínia S. José Santos - Figueiró dos Vinhos; D. Maria Emília Castela Paixão - Lisboa; Joaquim do Rosário Vaz - Lisboa; Manuel Conceição Paiva - Brasil; Manuel Silva Furtado - Fig. Vinhos; Fernando da Silva Coelho - França;

400\$00 - José Conceição Dias; Amaro Francisco Lourenço; José Augusto Fidalgo; António Conceição Amado; António

Lopes; Albano Nunes Herdade; Manuel Nunes; D. Etelvina Conceição Ferreira; José Conceição Dias; Américo Carmo Paiva; Alfredo Silva Pais; Constantino António Mendes; Joaquim Teixeira; José Conceição Napoleão; António Luis Ferreira; Fernando José Oliveira Portela; João Conceição Godinho; Manuel Jesus Dias; Amândio Jesus Agria; Manuel Rodrigues Dias; Aguiñaldo Manuel F. Simões Silva; Eusébio Augusto Santos; José Gomes; Manuel Silva Perdigão; Carlos Jorge Caetano Francisco.
200\$00 - D. Susana Margarida S. Rosalino Paiva

O DR. FERNANDO MANATA É O NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Em resultados das Eleições de 17 de Dezembro a Câmara Municipal, pela 1.ª vez de maioria PS, ficou assim constituída:

Dr. Fernando da Conceição Manata - Presidente

Álvaro dos Santos Lopes e José Manuel Mendes da Silva - Vereadores PS.

Aquiles de Almeida Morgado e Jorge Alves Domingues - Vereadores PSD.

NR - No próximo número daremos mais informações pormenorizadas sobre as eleições Autárquicas/89.